



Alan Mario Zuffo
(Organizador)

**A produção
do Conhecimento
nas Ciências
Agrárias e Ambientais 4**

Atena
Editora

Ano 2019

Alan Mario Zuffo
(Organizador)

**A produção do Conhecimento nas Ciências
Agrárias e Ambientais**
4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências agrárias e ambientais 4
[recurso eletrônico] / Organizador Alan Mario Zuffo. – Ponta
Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do
Conhecimento nas Ciências Agrárias e Ambientais; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-287-6

DOI 10.22533/at.ed.876192604

1. Agronomia – Pesquisa – Brasil. 2. Meio ambiente – Pesquisa –
Brasil. I. Zuffo, Alan Mario. II. Série.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “A produção do Conhecimento nas Ciências Agrárias e Ambientais” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seu IV volume, apresenta, em seus 27 capítulos, com conhecimentos científicos nas áreas agrárias e ambientais.

Os conhecimentos nas ciências estão em constante avanços. E, as áreas das ciências agrárias e ambientais são importantes para garantir a produtividade das culturas de forma sustentável. O desenvolvimento econômico sustentável é conseguido por meio de novos conhecimentos tecnológicos. Esses campos de conhecimento são importantes no âmbito das pesquisas científicas atuais, gerando uma crescente demanda por profissionais atuantes nessas áreas.

Para alimentar as futuras gerações são necessários que aumente a quantidade da produção de alimentos, bem como a intensificação sustentável da produção de acordo como o uso mais eficiente dos recursos existentes na biodiversidade.

Este volume dedicado às áreas de conhecimento nas ciências agrárias e ambientais. As transformações tecnológicas dessas áreas são possíveis devido o aprimoramento constante, com base na produção de novos conhecimentos científicos.

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos, os agradecimentos do Organizador e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que este livro possa colaborar e instigar mais estudantes, pesquisadores e entusiastas na constante busca de novas tecnologias para as ciências agrárias e ambientais, assim, garantir perspectivas de solução para a produção de alimentos para as futuras gerações de forma sustentável.

Alan Mario Zuffo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
INFLUÊNCIA DO TIPO DE SOLVENTE NA ACEITABILIDADE DE LICOR DE BETERRABA	
<i>Gerônimo Goulart Reyes Barbosa</i> <i>Rosane da Silva Rodrigues</i> <i>Maria Eduarda Ribeiro da Rocha</i> <i>Diego Araújo da Costa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8761926041	
CAPÍTULO 2	7
INOCULAÇÃO DE SEMENTES COM <i>Azospirillum brasilense</i> E ADUBAÇÃO NITROGENADA EM CULTIVARES DE ARROZ DE TERRAS ALTAS IRRIGADOS POR ASPERSÃO: SAFRA 2013/14	
<i>Mayara Rodrigues</i> <i>Orivaldo Arf</i> <i>Nayara Fernanda Siviero Garcia</i> <i>Ricardo Antônio Ferreira Rodrigues</i> <i>Amanda Ribeiro Peres</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8761926042	
CAPÍTULO 3	15
LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE BROQUEADORES DE MADEIRA VIVA NO NORTE MATO-GROSSENSE	
<i>Tamires Silva Duarte</i> <i>Janaina de Nadai Corassa</i> <i>Carlos Alberto Hector Flechtmann</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8761926043	
CAPÍTULO 4	26
MACARRÃO TIPO TALHARIM COM SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DE FARINHA DE TRIGO POR FARINHA DE MESOCARPO DE BABAÇU (<i>Orbignya SP.</i>)	
<i>Eloneida Aparecida Camili</i> <i>Natalia Venâncio de Assis</i> <i>Priscila Becker Siquiera</i> <i>Thais Hernandez</i> <i>Luciane Yuri Yoshiara</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8761926044	
CAPÍTULO 5	41
MÉTODOS BÁSICOS PARA EXPERIMENTAÇÃO EM NEMATOLOGIA	
<i>Dablieny Hellen Garcia Souza</i> <i>Juliana Yuriko Habitzreuter Fujimoto</i> <i>Odair José Kuhn</i> <i>Eloisa Lorenzetti</i> <i>Adrieli Luisa Ritt</i> <i>Vanessa de Oliveira Faria</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8761926045	

CAPÍTULO 6 54

MODELOS DE PREDIÇÃO DA ÁREA FOLIAR DE UMBUZEIRO

Fábio Santos Matos
Anderson Rodrigo da Silva
Victor Luiz Gonçalves Pereira
Michelle Cristina Honório Souza
Winy Kelly Lima Pires
Kamila Gabriela Simão
Igor Alberto Silvestre Freitas

DOI 10.22533/at.ed.8761926046

CAPÍTULO 7 63

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUSTENTABILIDADE DOS AGROECOSSISTEMAS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS DE FUNDO DE PASTO

Victor Leonam Aguiar de Moraes
Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco
Bruna Silva Ribeiro de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.8761926047

CAPÍTULO 8 90

O CONHECIMENTO SOBRE REFORMA AGRÁRIA E A UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM CIDADE “DORMITÓRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

Daniel Lucino Silva dos Santos
Graciella Corcioli
Yamira Rodrigues de Souza Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.8761926048

CAPÍTULO 9 104

O PAPEL DE CIANOBACTÉRIAS E MICROALGAS COMO BIOFERTILIZANTES PARA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Marcos Gabriel Moreira Xavier
Claudineia Lizieri dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.8761926049

CAPÍTULO 10 120

O RESÍDUO DE IMAZAPIR+IMAZAPIQUE EM ÁREA DE ARROZ IRRIGADO AFETA O CRESCIMENTO RADICULAR INICIAL EM SOJA INDEPENDENTE DO CULTIVO DE AZEVÉM NA ENTRESSAFRA

Maurício Limberger de Oliveira
Enio Marchesan
Camille Flores Soares
Alisson Guilherme Fleck
Júlia Gomes Farias
André da Rosa Ulguim

DOI 10.22533/at.ed.87619260410

CAPÍTULO 11 127

O USO DA CROMATOGRAFIA DE PAPEL COMO FERRAMENTA INVESTIGATIVA DAS CONDIÇÕES DO SOLO

Alini de Almeida

Edinéia Paula Sartori Schmitz
Hugo Franciscon
Gisele Louro Peres

DOI 10.22533/at.ed.87619260411

CAPÍTULO 12 143

O USO PÚBLICO PARA FINS TURÍSTICOS NA APA PIQUIRI-UNA (APAPU): UMA ANÁLISE DAS REUNIÕES DO CONSELHO GESTOR

Radna Rayanne Lima Teixeira
Ana Neri da Paz Justino
Anísia Karla de Lima Galvão
Fellipe José Silva Ferreira
Paula Normandia Moreira Brumatti

DOI 10.22533/at.ed.87619260412

CAPÍTULO 13 158

OBTENÇÃO DO DNA GENÔMICO DE *CYPHOCHARAX* VOGA E *OLIGOSARCUS JENYNSII* ATRAVÉS DE PROTOCOLO “IN HOUSE”

Welinton Schröder Reinke
Daiane Machado Souza
Suzane Fonseca Freitas
Rodrigo Ribeiro Bezerra De Oliveira
Paulo Leonardo Silva Oliveira
Deivid Luan Roloff Retzlaff
Luana Lemes Mendes
Heden Luiz Maques Moreira
Carla Giovane Ávila Moreira
Rafael Aldrighi Tavares
Juvêncio Luis Osório Fernandes Pouey

DOI 10.22533/at.ed.87619260413

CAPÍTULO 14 164

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E CITOTÓXICA DA FARINHA DO FRUTO DO JUÁ (*Zizyphus joazeiro mart*): UM ESTUDO PRELIMINAR PARA USO EM SISTEMAS ALIMENTÍCIOS

Gilmar Freire da Costa
Erivane Oliveira da Silva
Juliana Lopes de Lima
Viviane de Oliveira Andrade
Maria de Fátima Clementino
José Sergio de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.87619260414

CAPÍTULO 15 170

ORGÂNICA OU TRANSGÊNICA: COMO SERÁ A COMIDA DO FUTURO?

Simone Yukimi Kunimoto
Natália Ibrahim Barbosa Schrader
Leandro Tortosa Sequeira

DOI 10.22533/at.ed.87619260415

CAPÍTULO 16	186
OS IMPACTOS AMBIENTAIS DA PECUÁRIA SOBRE OS SOLOS E A VEGETAÇÃO	
<i>Tiago Schuch Lemos Venzke</i>	
<i>Pablo Miguel</i>	
<i>Luis Fernando Spinelli Pinto</i>	
<i>Jeferson Diego Liedemer</i>	
DOI 10.22533/at.ed.87619260416	
CAPÍTULO 17	201
PANORAMA DOS ESTUDOS SOBRE DECOMPOSIÇÃO EM ECOSISTEMAS FLORESTAIS	
<i>Monique Pimentel Lagemann</i>	
<i>Grasiele Dick</i>	
<i>Mauro Valdir Schumacher</i>	
<i>Hamilton Luiz Munari Vogel</i>	
DOI 10.22533/at.ed.87619260417	
CAPÍTULO 18	213
PAPEL KRAFT: UMA ALTERNATIVA PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NO CULTIVO DA ALFACE	
<i>Luiz Fernando Favarato</i>	
<i>Frederico Jacob Eutrópio</i>	
<i>Rogério Carvalho Guarçoni</i>	
<i>Mírian Piassi</i>	
<i>Lidiane Mendes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.87619260418	
CAPÍTULO 19	221
PAPEL SOCIAL OU DEMANDA DE MERCADO? A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EMPRESARIAL DAS EMPRESAS “MAIS SUSTENTÁVEIS” DO BRASIL NO GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE	
<i>Denise Rugani Töpke</i>	
<i>Fred Tavares</i>	
DOI 10.22533/at.ed.87619260419	
CAPÍTULO 20	236
PARÂMETROS DE COR DE FILMES À BASE DE FÉCULA DE MANDIOCA	
<i>Danusa Silva da Costa</i>	
<i>Geovana Rocha Plácido</i>	
<i>Katiuchia Pereira Takeuchi</i>	
<i>Myllena Jorgiane Sousa Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.87619260420	
CAPÍTULO 21	240
PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA MINIEMPRESA NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO <i>CAMPUS ITAPINA</i>	
<i>Larissa Haddad Souza Vieira</i>	
<i>Stefany Sampaio Silveira</i>	
<i>Diná Castiglioni Printini</i>	
<i>Regiane Lima Partelli</i>	
<i>Hugo Martins de Carvalho</i>	

Vinícius Quiuqui Manzoli
Raphael Magalhães Gomes Moreira
Lorena dos Santos Silva
Fábio Lyrio Santos
Sabrina Rodht da Rosa
Raniele Toso

DOI 10.22533/at.ed.87619260421

CAPÍTULO 22 247

PHYSIOLOGY AND QUALITY OF 'TAHITI' ACID LIME COATED WITH
NANOCELLULOSE-BASED NANOCOMPOSITES

Jessica Cristina Urbanski Laureth
Alice Jacobus de Moraes
Daiane Luckmann Balbinotti de França
Wilson Pires Flauzino Neto
Gilberto Costa Braga

DOI 10.22533/at.ed.87619260422

CAPÍTULO 23 258

ÁREA: PARASITOLOGIA VETERINÁRIA PNEUMONIA VERMINÓTICA POR
Aelurostrongilusabstrusus EM FELINO NA CIDADE DE SINOP- MT

Kairo Adriano Ribeiro de Carvalho
Felipe de Freitas
Ana Lucia Vasconcelos
Larissa Márcia Jonasson Lopes
Ian Philippo Tancredi

DOI 10.22533/at.ed.87619260423

CAPÍTULO 24 264

PÓS-COLHEITA DE TOMATES CULTIVADOS EM SISTEMA CONVENCIONAL

Gisele Kirchbaner Contini
Fabielli Priscila Oliveira
Rafaela Rocha Cavallin
Júlia Nunes Júlio
Carolina Tomaz Rosa
Juliana Dordetto
Juliano Tadeu Vilela de Resende
Katielle Rosalva Voncik Córdova

DOI 10.22533/at.ed.87619260424

CAPÍTULO 25 273

POTENCIAL FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE SOJA TRATADAS COM ZINCO

Graziela Corazza
Maurício Maraschin Neumann
Gustavo Osmar Corazza
Guido José Corazza

DOI 10.22533/at.ed.87619260425

CAPÍTULO 26 288

PRÉ-TRATAMENTOS COM ÁGUA E ÁCIDO INDOL-3-BUTÍRICO EM ESTACAS DE
JABUTICABEIRA

Patricia Alvarez Cabanez

Nathália Aparecida Bragança Fávaris
Verônica Mendes Vial
Arêssa de Oliveira Correia
Nohora Astrid Vélez Carvajal
Rodrigo Sobreira Alexandre
José Carlos Lopes

DOI 10.22533/at.ed.87619260426

CAPÍTULO 27 298

PROCESSAMENTO DE IMAGENS PARA IDENTIFICAÇÃO DE DEFEITOS NO ARROZ

Rita de Cassia Mota Monteiro
Gizele Ingrid Gadotti
Ádamo de Sousa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.87619260427

SOBRE O ORGANIZADOR..... 307

PHYSIOLOGY AND QUALITY OF 'TAHITI' ACID LIME COATED WITH NANOCELLULOSE-BASED NANOCOMPOSITES

Jessica Cristina Urbanski Laureth

Universidade Estadual do Oeste do Paraná,
Marechal Cândido Rondon – Paraná

Alice Jacobus de Moraes

Universidade Estadual do Oeste do Paraná,
Marechal Cândido Rondon – Paraná Daiane

Daiane Luckmann Balbinotti de França

Universidade Estadual do Oeste do Paraná,
Marechal Cândido Rondon – Paraná

Wilson Pires Flauzino Neto

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia –
Minas Gerais

Gilberto Costa Braga

Universidade Estadual do Oeste do Paraná,
Marechal Cândido Rondon – Paraná

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta fisiológica e a qualidade da lima ácida Tahiti revestida com nanocompósitos de carboximetilcelulose (N-CMC), pectina (N-PEC) e amido (N-ST) à base de nanocristais de celulose. A taxa respiratória, produção de etileno, perda de massa fresca, clorofila total e firmeza dos frutos foram avaliadas durante 9 dias de armazenamento. No final do armazenamento, os frutos revestidos com N-CMC e N-PEC apresentaram valores de etileno significativamente menores (0,92 e 0,98 $\mu\text{g C}_2\text{H}_4 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$, respectivamente) que os frutos revestidos com CMC e PEC (1,6 e 2,02

$\mu\text{g C}_2\text{H}_4 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$, respectivamente). No 3º dia de armazenamento, os frutos revestidos com N-PEC apresentaram taxa respiratória (12,01 $\text{mg CO}_2 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$) semelhante aos frutos controle (13,52 $\text{mg CO}_2 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$), mas significativamente menor que os frutos revestidos com PEC (14,93 $\text{mg CO}_2 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$). Frutos revestidos com N-PEC apresentaram perdas de massa fresca significativamente menores que os frutos controle. Frutos revestidos com N-PEC apresentaram níveis de retenção de clorofila (18,95 mg g^{-1}) superiores aos frutos com PEC (13,25 mg g^{-1}). Este trabalho mostrou que o nanocompósito N-PEC, à base de NC, foi o revestimento que apresentou maior potencial para preservar a qualidade da lima ácida 'Tahiti'. **PALAVRAS-CHAVE:** respiração, etileno, perda de massa fresca, clorofila, firmeza.

ABSTRACT: The aim of this study was to evaluate the physiological response and quality of the Tahiti acid lime coated with carboxymethylcellulose (N-CMC), pectin (N-PEC) and starch (N-ST) nanocomposites based on cellulose nanocrystals. Respiratory rate, ethylene production, loss of fresh weight, total chlorophyll and fruit firmness were evaluated during 9 days of storage. At the end of storage, only fruits coated with N-CMC and N-PEC exhibited significantly lower ethylene yield (0.92 and 0.98 $\mu\text{g C}_2\text{H}_4 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$, respectively) than

fruits coated with CMC and PEC (1.6 and 2.02 $\mu\text{g C}_2\text{H}_4 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$, respectively). On the 3rd day of storage, fruits coated with N-PEC showed a respiratory rate (12.01 $\text{mg CO}_2 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$) similar to the fruits of the control (13.52 $\text{mg CO}_2 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$), but it was significantly lower than the fruits coated with PEC (14.93 $\text{mg CO}_2 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$). Only fruits coated with N-PEC showed significantly lower fresh weight losses than the control fruits. Fruits coated with N-PEC had chlorophyll retention levels (18.95 mg g^{-1}) higher than fruits with PEC (13.25 mg g^{-1}). This work showed that the N-PEC nanocomposite, based on NC, was the coating that showed greater potential for preserving quality of the 'Tahiti' acid lime.

KEYWORDS: respiration, ethylene, fresh weight loss, chlorophyll, firmness.

1 | INTRODUCTION

The 'Tahiti' acid lime is a citrus fruit that has great worldwide popularity due to its acid taste, high nutritional value and easy availability, but after harvest it is prone to the rapid deterioration of physical, physiological and microbiological order. Studies have shown that the post-harvest quality of fruits can be prolonged by applying a thin layer of polymer coating on the peel (Yousuf et al., 2018), with the main purpose of delaying water loss and wrinkling, and to increase peel brightness. For commercialization, acid limes are usually coated with non-edible synthetic polymers, but actually the use of materials that are beneficial to health and the environment has been highly valued (Mditshwa et al., 2017). Therefore, the use of edible coatings has received a lot of attention because: (i) they are non-toxic and safe for food use; (ii) are produced from renewable agricultural sources; and (iii) allow to reduce the use of synthetic packaging. However, its application has limitations due to its reduced mechanical and water vapor barrier properties (Cazón et al., 2017).

A recent technique, based on the addition of nanomaterials to form reinforced biopolymer nanocomposite coatings has been the focus of several investigations (Oun & Rhim 2016, Deng et al., 2017; Li et al., 2017; Xin et al., 2017;). In fact, nanocomposite coatings generally have better mechanical, thermal, optical and physicochemical properties compared to pure polymer coatings (Ma et al., 2017). Among the known nanomaterials, cellulose nanocrystals have been used to improve the properties of biopolymers (Oun & Rhim, 2016), since they have characteristics such as high crystallinity index and high resistance (Nagalakshmaiah et al., 2016). Cellulose nanocrystals are needle-shaped, have a size equal to or less than 100 nm, have a large specific surface area, high modulus of elasticity and great aspect ratio, and the processes for their isolation are based on acid hydrolysis to break down the amorphous domains of the cellulosic fibers (Flauzino Neto et al., 2016).

Fruit coatings are based on biopolymers of polysaccharides, proteins or lipids, or several composites, which are usually applied by immersion of the vegetable in the coating solution, forming a thin layer on its surface (Cazón et al., 2017). They function

as a partial barrier to the passage of O₂, CO₂ and water vapor, retarding respiratory metabolism, physiological degradation and loss of fresh fruit weight (Yousuf et al., 2018). Among the coating polymers used in fruit, the starch polysaccharides (Jaramillo et al. 2016), pectin (Mannozi et al., 2017) and carboxymethylcellulose (Chen et al., 2016) have been studied. Cassava starch is high availability, low cost, colorless, with no taste and good oxygen barrier, but it has a high capacity to absorb water (Jaramillo et al., 2016). Pectin can be obtained by aqueous extraction of edible vegetables, usually citrus or apples, and is available in high percentages in agro-industrial waste. In certain circumstances it forms gels and is therefore widely used as an additive in jellies, jams, marmalades and confectionery, with high potential for use as a fruit coating (Cazón et al., 2017). Carboxymethylcellulose is derived from cellulose and is used as a stabilizer additive in food, due to its non-toxicity, biocompatibility, biodegradability (Candido & Gonçalves, 2016).

Many studies are based on the structural characteristics, bioactivity and trends of use of nanocomposite as fruit coatings (Pelissari et al., 2017; Tibolla et al., 2018), but their applicability, having as the basis the physicochemical and physiological responses of fruits, needs to be better investigated. The objective of this study was to evaluate the influence of coatings carboxymethylcellulose, pectin and starch nanocomposites, based on cellulose nanocrystals, on the physiology and quality of stored Tahiti acid lime.

2 | MATERIAL AND METHODS

2.1 Samples

Samples of 'Tahiti' acid limes were obtained from an orchard located in Marechal Cândido Rondon, PR, Brazil. At harvest, fruits of green color, homogeneous size, without defects and healthy were selected. The fruits were washed with water and sanitized by immersion with sodium hypochlorite solution at 0.2 mL L⁻¹, at room temperature for one minute, and air-dried.

2.2 Material and formation of coatings

For the formation of the coatings three biopolymers were used: sodium carboxymethylcellulose (CMC) (viscosity: 2240 cp; Synth, SP, Brazil), citrus pectin (PEC) (esterification: 72%; CP Kelco, SP, Brazil), and cassava starch (ST) (Fecularia Horizonte, PR, Brazil). CMC, PEC and ST film-forming solutions were prepared by dissolving the polymers in distilled water at concentrations of 1.0, 1.5 and 1.5% (respectively) under constant stirring. The CMC polymer was dissolved at room temperature (25 °C) for 2 hours, and PEC at 65 °C for 40 minutes. ST was dissolved at 70 °C until its gelatinization. In each film-forming solution 1.0% (m / v) glycerol (Tec-

Lab, Indaiatuba, SP, Brazil) was added as plasticizer. The polymer concentrations were determined through preliminary tests, based on the best fruit weight loss results.

Nanocomposite coatings were prepared by the addition of 8% (v / v) of a solution of cellulose nanocrystals (NC) in CMC, PEC and ST polymer filmmaking solutions, forming the N-CMC, N-PEC and N-ST nanocomposites. The NC were extracted from eucalyptus kraft pulp (Companhia Conpacel, Limeira, SP, Brazil) by acid hydrolysis at 60% sulfuric acid (m / m). The hydrolysis was carried out at 45 °C for 50 minutes under constant stirring. For each gram of Kraft pulp, 20 mL of sulfuric acid was used. Immediately after hydrolysis, the suspension was diluted 10-fold in water, and centrifuged twice for 8 minutes at 10000 rpm. The precipitate was then dialyzed with water until the neutral pH was reached. The suspension resulting from the dialysis procedure was sonified for 15 minutes, and then stored at 4 °C after adding a few drops of chloroform to avoid any bacterial growth, according to Flauzino Neto et al. (2016).

The NC showed the following characteristics: crystallinity index = 89.1%, length and diameter = 204 ± 50 nm, 4.44 ± 1.10 nm, respectively, and aspect ratio = 47 ± 14 . The crystallinity index was determined by the method of Segal (1959) by X-ray diffractograms (Shimadzu LabX XRD-6000). Measurements of length, diameter and aspect ratio were performed by an AFM microscope (Shimadzu SPM-9600), selecting thirty-five nanocrystals for the measurements.

2.3 Experimental

The acid limes were immersed in nanocomposite (N-CMC, N-PEC and N-ST) and pure polymer (CMC, PEC and ST) films for 1 min and then remained at room temperature (25 °C) for 3 hours until the films are completely dry. After being treated, the fruits were packed in trays of expanded polystyrene containing three fruits each, characterizing the experimental unit. They were then stored in an air-conditioned room at $23 \text{ °C} \pm 2 \text{ °C}$ and 75% UR for 9 days. Evaluations occurred at 3-day intervals. A control group of untreated fruits was stored under the same conditions.

2.4 Respiratory activity and ethylene production

Three fruits were placed in sealed plastic vials (800 mL) with silicone septum cap for gas sampling. 1.0 mL samples for respiratory rate ($\text{mg CO}_2 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$), and 2.5 mL for ethylene production ($\mu\text{g C}_2\text{H}_4 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$), were collected from the headspace of the vials with a gastight syringe (Hamilton). These collections occurred after one hour of the closure of the flasks for the determination of CO_2 , and after two hours for the determination of ethylene. The collected samples were injected in a gas chromatograph (Finnigan, 9001) calibrated for the column (Restek, phase RT-QPlot, 30m; 0.53mm), injector, detector and methanator temperatures of 80, 150, 250 and 350 °C respectively. Nitrogen was used as the carrier gas.

2.5 Physical and chemical quality

The physical-chemical parameters evaluated were fresh weight loss, total chlorophyll and firmness. Fresh weight loss (%) was determined by means of semi-analytical scale weighing, considering the initial weight of the fruits and the weights of each evaluation period. For Total chlorophyll, 1.0 g samples of the Tahiti lime peel were ground and placed in 20 mL of 80% (v / v) acetone extracting solution. The extracts were rested in the dark under refrigeration at 4 °C, and after 48 hours were centrifuged at 4000.g and 4 °C. The supernatant was read in a spectrophotometer (Shimadzu, UV-1800, Japan) at 663 nm (chlorophyll a) and 645 nm (chlorophyll b) as described by Arnon (1949). The total chlorophyll content (TC) was expressed in mg g⁻¹ according to the following equation:

$$CT: 8.0 \times (\text{absorbance at } 663 \text{ nm}) + 20.2 \times (\text{absorbance at } 645 \text{ nm})$$

Fruit firmness was measured with a digital texturometer (Brookfield, CT3, USA). The whole fruits were placed on a flat surface and their firmness was measured in the equatorial region. A stainless steel rod with a diameter of 8 mm was used. The test speed was adjusted to 2 mm s⁻¹, with a displacement depth of 10 mm. The results were expressed in Newton (N).

2.6 Statistical analysis

Based on the completely randomized design, the data were submitted to analysis of variance. For the variables whose F values were significant, the Tukey test was used to compare the means. The 95% confidence level was used. Three replicates were used in the respiration and ethylene production analyzes, and five replicates for weight loss, chlorophyll and firmness.

3 | RESULTS AND DISCUSSION

3.1 Production of ethylene and respiratory rate

Ethylene production ($\mu\text{g C}_2\text{H}_4 \text{ Kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$) and the respiratory rate ($\text{mg CO}_2 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$) of the Tahiti acid lime (Figure 1) were measured on fruits coated with carboxymethylcellulose (N-CMC), pectin (N-PEC) and cassava starch (N-ST) nanocomposites (based on nanocellulose), and with their respective CMC, PEC and ST pure polymers. All fruits coated with nanocomposites or pure polymers exhibited significantly lower ethylene production ($p < 0.05$) compared to control fruits (uncoated) on the 3rd day of storage (Figure 1a), suggesting that an initial physiological response due to the coatings tested led to lower ethylene production. However, on the 9th day fruits coated with N-CMC and N-PEC and N-ST showed significantly lower ethylene production (mean of $0.98 \mu\text{g C}_2\text{H}_4 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$) than the control fruits ($1.7 \mu\text{g C}_2\text{H}_4 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$), but only those coated with N-CMC and N-PEC exhibited significantly lower ethylene production (0.92 and 0.98

$\mu\text{g C}_2\text{H}_4 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$, respectively) than the fruits coated with CMC and PEC pure polymers (1.6 and $2.02 \mu\text{g C}_2\text{H}_4 \text{ kg}^{-1} \text{ h}^{-1}$, respectively), indicating a possible modification of the physical barrier of these polymers due to NC reinforcement. Similar effect was found by Deng et al. (2017) when they tested nanocellulose-based chitosan coating in banana.

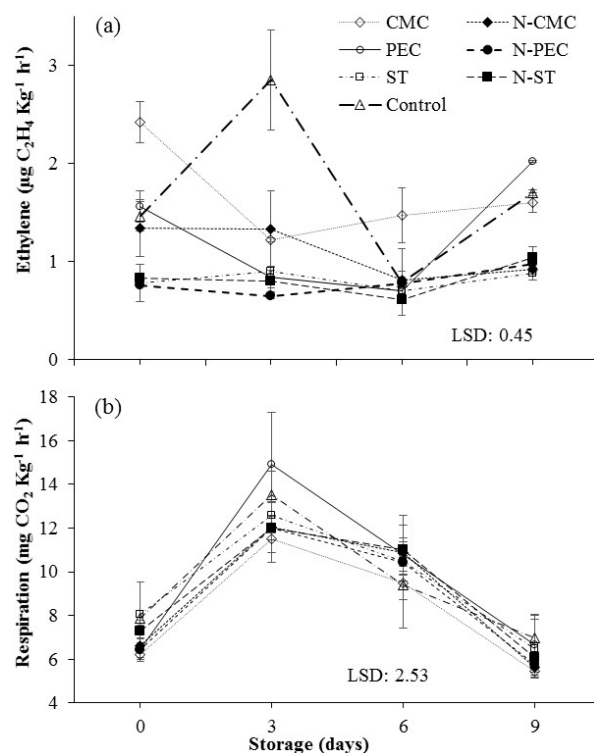


Figure 1. Production of ethylene (a) and respiratory rate (b) of the Tahiti acid lime coated with carboxymethylcellulose (N-CMC), pectin (N-PEC) and starch (N-ST) nanocomposites, or with CMC, PEC and ST pure polymers. Control: uncoated fruit. Vertical bars indicate the standard deviation ($n = 3$).

A reduction of ethylene production may occur primarily due to the physical barrier effect of the polymer coatings used in the fruits, but secondarily this decrease of ethylene can also be attributed to the decrease of O_2 diffusion to the fruit and increase in intercellular CO_2 concentrations by the same barrier effect. Consequently, these changes are able to reduce ethylene synthesis by inhibiting ACC oxidase (Taiz & Zeiger, 2017). In fact, ethylene is a secondary metabolite, which is related to the aerobic metabolism of plant tissue. Saberi et al. (2018) also found lower rates of ethylene production in non-climacteric fruits coated with polysaccharide polymers.

The physiological responses induced by physical stresses imposed in the harvesting and post-harvest stages of fruits, such as transport or pre-storage handling, are well described in the literature (Dhital et al., 2017), and these stresses have been associated with an increase in ethylene production and respiration rate shortly after harvest (Mditshwa et al., 2017). This is a fact that may explain the increase of ethylene produced by the fruits of the control until the third day of evaluation (Figure 1a), as well as the increases in respiratory rates of the treated fruits and control in the same period (Figure 1b). In addition, the time elapsed between the harvest and the beginning of the assays did not exceed six hours. If the physiological stresses that occur due to the

harvest and transport stages lead to an increase in ethylene production, an increase in the respiratory rate of the fruits would be expected ((Dhital et al., 2017). However, a positive association between ethylene and respiratory rate was observed only for the control (Figures 1a and 1b).

Although all fruits evaluated had respiratory rate increases up to the 3rd day of storage (Figure 1b), the respiratory rates of the fruit coated with N-CMC and N-ST nanocomposites (12.02 and 12.01 mg CO₂ kg⁻¹ h⁻¹, respectively) and with their respective CMC and ST pure polymers (11.49 and 12.59 mg CO₂ kg⁻¹ h⁻¹, respectively), did not show significant differences ($p < 0.05$) and were statistically similar to the control (13.52 mg CO₂ kg⁻¹ h⁻¹), suggesting that NC reinforcement did not contribute to improve the O₂ barrier property of N-CMC and N-ST coatings. On the other hand, fruits coated with N-PEC showed a respiratory rate (12.01 mg CO₂ kg⁻¹ h⁻¹) also statistically similar to the fruits of the control, but it was significantly lower than the fruits coated with PEC (14.93 mg CO₂ kg⁻¹ h⁻¹), suggesting that the N-PEC nanocomposite was able to form an O₂ diffusion barrier more efficient than its pure PEC polymer. Nanocomposites reinforced with high level of crystallinity, higher than 60%, can form coatings capable of guaranteeing low levels of O₂ permeability (Oun & Rhim, 2016). This effect has been attributed to the formation of a rigid linked-hydrogen network, which seems to have occurred for the coating of the N-PEC nanocomposite, since the crystallinity index of the NCs used in N-PEC was 89.1%.

After the third day of storage, the respiratory rates of treated and control fruits decreased significantly until the end of storage (Figure 1b). These decreases had no relation to the treatments applied, and probably occurred due to a reduction of the physiological stress of the fruits, which responded physiologically showing low levels of respiratory intensity, characteristic of the species (Opio et al., 2017).

3.2 Fresh weight loss, firmness and chlorophyll

N-CMC, N-PEC and N-ST coated fruits and CMC, PEC and ST pure polymers exhibited fresh weight loss with non-significant changes ($p < 0.05$) throughout the storage period (Figure 2a). However, in the 6th and 9th days only N-PEC coated fruits showed losses of fresh weight (3.24% and 4.33%, respectively) significantly lower than the losses of fruits of the control (4.38 and 5.68%, respectively). This suggests that the NC-based reinforcement was able to form a pectin nanocomposite (N-PEC) with better water vapor barrier property compared to the PEC pure polymer. Polymeric coatings films with efficient water vapor barriers are able to reduce the movement of water vapor by stomata of fruit peels, and this reduces their transpiration while maintaining the turgescence of cell walls (Nawab et al., 2017). This partial physical barrier mechanism of the coating leads to a reduction of water diffusion through the fruit stomata. This barrier mechanism of coating films is important for fruit conservation since high weight loss (above 10%) induces water stress, increases respiratory activity and accelerates

senescence. Gardesh et al. (2016) also found similar results with retention of fresh weight in fruits treated with films reinforced with nanoparticles.

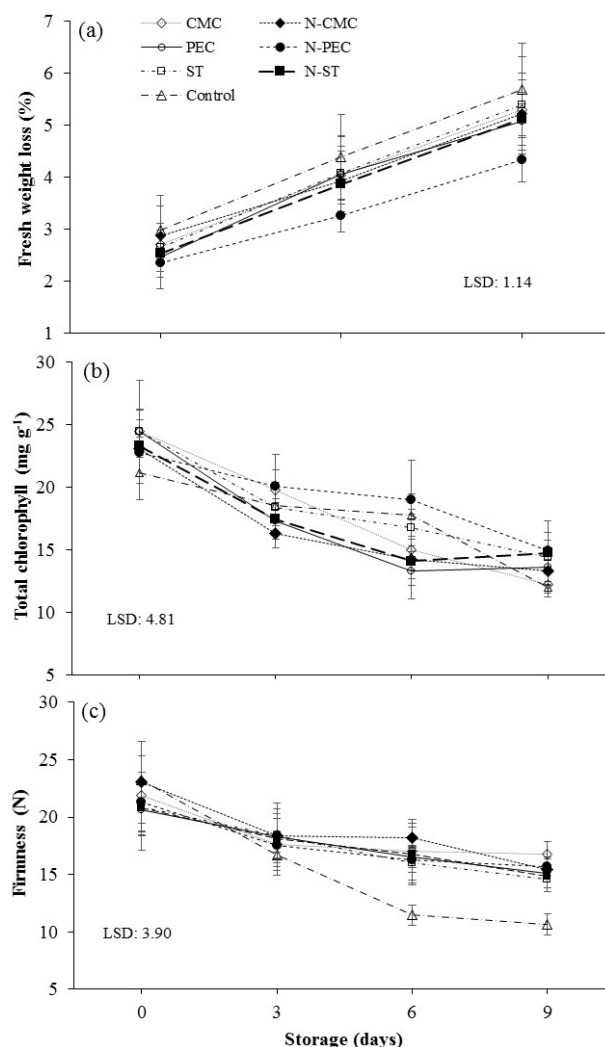


Figure 2. Loss of fresh weight (a), total chlorophyll (b) and firmness (c) of the Tahiti acid lime coated with carboxymethylcellulose (N-CMC), pectin (N-PEC) and starch (N-ST) nanocomposites, or with CMC, PEC and ST pure polymers. Control: uncoated fruit. Vertical bars indicate standard deviation of the means (n = 5).

All coated fruits showed statistically similar ($p < 0.05$) chlorophyll contents to the control until the 3rd day of storage (Figure 2b), indicating that initial increases in respiratory rate exhibited by fruits (Figure 1b) had no association with chlorophyllase activity or with synthesis of other pigments until this period. However, on the 6th day of storage N-PEC was the only nanocomposite that significantly influenced a higher level of chlorophyll retention (18.95 mg g^{-1}) when compared to its respective PEC pure polymer (13.25 mg g^{-1}). This suggests that the N-PEC nanocomposite was able to reduce respiratory metabolism related to the green color loss of the Tahiti acid lime, most likely because this coating reduced the diffusion of O_2 to the fruit, which may have led to a decrease in gene expression for fruit chlorophyllase activity. The maintenance of the green color of the Tahiti acid lime peel, besides valuing the fruit in the market, is important for consumer acceptability (Kaewsuksaeng et al., 2015).

Non-significant differences ($p < 0.05$) to the fruits firmness results were found for

all coatings (Figure 2c) throughout the storage period. However, on the 6th and 9th days all the coatings tested were able to significantly delay the loss of firmness of the fruits, which presented higher values (mean values of 16.8 N and 15.41 N, respectively) than the control (11, 49 N and 10.67 N, respectively). Although only the N-PEC coating has been able to promote a significant retention of fresh weight of the Tahiti lime (Figure 2a), it is more likely that the retention of the firmness exhibited by all types of coatings is more related to the retention of fresh weight, than the inhibition of respiratory activity by the gas barrier effect (O_2 and CO_2). In fact, no association between respiratory rate (Figure 1a) and firmness was observed in this study, suggesting that the water vapor barrier property of the coatings had a positive effect on the maintenance of fruit firmness. Arnon et al. (2015) found firmness retention in mandarins coated with CMC, and associated this positive effect with the lower loss of fresh weight caused by this coating polymer.

The effect of the coatings on the firmness retention of fruits has a direct relation with its ability to control the loss of fresh weight (Khorram et al., 2017), or to inhibit respiratory metabolism related to the expression of enzyme activities, mainly pectinmethylase and polygalacturonase. These enzymes are responsible for the depolymerization of the chain of pectic substances in the cell wall, and protopectin degradation of the middle lamella and the primary cell wall (Dave et al., 2017). In fact, an internal gaseous modification of the fruit caused by coatings has been associated with the inhibition of the activity of the enzymes responsible for fruit softening (Li et al., 2017).

4 | CONCLUSIONS

The pectin nanocomposite was the most efficient in inhibiting CO_2 diffusion than the pectin pure polymer. The pectin nanocomposite coating was the only one able to reduce the fresh weight loss of the fruits and was more efficient in the retention of chlorophyll than the pectin pure polymer. This work showed that the addition of nanocellulose in the pectin film forms a coating with better barrier properties and consequently it adds more preservation of 'Tahiti' acid lime post-harvest quality, which is advantageous for commercialization.

REFERENCES

- ARNON, D. I. **Copper enzymes in isolated chloroplasts. Polyphenoloxidase in *Beta Vulgaris*.** *Plant Physiology*, v. 24, n. 1, p. 1–15, 1949.
- ARNON, H.; GRANIT, R.; PORAT, R.; POVERENOV, E. **Development of polysaccharides-based edible coatings for citrus fruits: A layer-by-layer approach.** *Food Chemistry*, v. 166, n. 1, p. 465–472, 2015.
- CANDIDO, R. G.; GONÇALVES, A. R. **Synthesis of cellulose acetate and carboxymethylcellulose from sugarcane straw.** *Carbohydrate Polymers*, v. 152, n. 1, p. 679–686, 2016.

- CAZÓN, P.; VELAZQUEZ, G.; RAMÍREZ, J. A.; VÁZQUEZ, M. **Polysaccharide-based films and coatings for food packaging: A review**. *Food Hydrocolloids*, v. 68, n. 1, p. 136–148, 2017.
- CHEN, C.; PENG, X.; ZENG, R.; WAN, C.; CHEN, M.; CHEN, J. **Physiological and biochemical responses in cold-stored citrus fruits to carboxymethyl cellulose coating containing ethanol extract of *Impatiens balsamina* L. Stems**. *Journal of Food Processing and Preservation*, v. 41, n. 1, p. 1-9, 2016.
- DAVE, R. K.; RAMANA RAO T. V.; NANDANE, A. S. **Improvement of post-harvest quality of pear fruit with optimized composite edible coating formulations**. *Journal of Food Science and Technology*, v. 54, n. 12, p. 3917-3927, 2017.
- DENG, Z.; JUNG, J.; SIMONSEN, J.; ZHAO, Y. **Cellulose nanomaterials emulsion coatings for controlling physiological activity, modifying surface morphology, and enhancing storability of postharvest bananas (*Musa acuminata*)**. *Food Chemistry*, v. 232, n. 1, p. 359–368, 2017.
- DHITAL, R.; JOSHI, P.; BECERRA-MORA, N.; UMAGILIYAGE, A.; CHAI, T.; KOHLI, P.; CHOUDHARY, R. **Integrity of edible nano-coatings and its effects on quality of strawberries subjected to simulated in-transit vibrations**. *LWT - Food Science and Technology*, v. 80, n. 1, p. 257–264, 2017.
- FLAUZINO NETO, W. P.; MARIANO, M.; SILVA, I. S. V.; SILVÉRIO, H. A.; PUTAUX, J-L.; OTAGURO, H.; PASQUINI, D.; DUFRESNE, A. **Mechanical properties of natural rubber nanocomposites reinforced with high aspect ratio cellulose nanocrystals isolated from soy hulls**. *Carbohydrate Polymers*, v. 153, n. 1, p. 143–152, 2016.
- GARDESH, A. S. K.; BADI, F.; HASHEMI, M.; ARDAKANI, A. Y.; MAFTOONAZAD, N.; GORJI, A. M. **Effect of nanochitosan based coating on climacteric behavior and postharvest shelf-life extension of apple cv. Golab Kohanz**. *LWT - Food Science and Technology*, v. 70, n. 1, p. 33–40, 2016.
- JARAMILLO, C. M.; GUTIÉRREZ, T. J.; GOYANES, S.; BERNAL, C.; FAMÁ, L. **Biodegradability and plasticizing effect of yerba mate extract on cassava starch edible films**. *Carbohydrate Polymers*, v. 151, n. 20, p. 150–159, 2016.
- KAWSUKSAENG, S.; TATMALA, N.; SRILAONG, V.; PONGPRASERT, N. **Postharvest heat treatment delays chlorophyll degradation and maintains quality in Thai lime (*Citrus aurantifolia* Swingle cv. Paan) fruit**. *Postharvest Biology and Technology*, v. 100, n. 1, p. 1–7, 2015.
- KHORRAM, F.; RAMEZANIAN, A.; HOSSEINI, S. M. H. **Shellac, gelatin and Persian gum as alternative coating for orange fruit**. *Scientia Horticulturae*, v. 225, n. 1, p. 22–28, 2017.
- LI, D.; LI, L.; LUO, Z.; LU, H.; YUE, Y. **Effect of nano-ZnO-packaging on chilling tolerance and pectin metabolism of peaches during cold storage**. *Scientia Horticulturae*, v. 225, n. 1, p. 128–133, 2017.
- MA, L.; ZHANG, M.; BHANDARI, B.; GAO, Z. **Recent developments in novel shelf life extension technologies of fresh-cut fruits and vegetables**. *Trends in Food Science & Technology*, v. 64, n. 1, p. 23–38, 2017.
- MANNOZZI, C.; CECCHINI, J.P.; TYLEWICZ, U.; SIROLI, L.; PATRIGNANI, F.; LANCIOTTI, R.; ROCCULI, P.; DALLA ROSA, M.; ROMANI, S. **Study on the efficacy of edible coatings on quality of blueberry fruits during shelf-life**. *LWT - Food Science and Technology*, v. 85, n. B, p. 440–444, 2017.
- MDITSHWA, A.; MAGWAZA, L. S.; TESFAY, S. Z.; OPARA, U. L. **Postharvest factors affecting vitamin C content of citrus fruits: A review**. *Scientia Horticulturae*, v. 218, n. 1, p. 95–104, 2017.

NAGALAKSHMAIAH, M.; EL KISSI, N.; MORTHA, G.; DUFRESNE, A. **Structural investigation of cellulose nanocrystals extracted from chili leftover and their reinforcement in cariflex-IR rubber latex.** Carbohydrate Polymers, v. 136, n. 1, p. 945–954, 2016.

NAWAB, A.; ALAM, F.; HASNAIN, A. **Mango kernel starch as a novel edible coating for enhancing shelf- life of tomato (*Solanum lycopersicum*) fruit.** International Journal of Biological Macromolecules, v. 103, n. 1, p. 581–586, 2017.

OPIO, P.; JITAREERAT, P.; PONGPRASERT, N.; WONGS-AREE, C.; SUZUKI, Y.; SRILAONG, V. **Efficacy of hot water immersion on lime (*Citrus aurantifolia*, Swingle cv. Paan) fruit packed with ethanol vapor in delaying chlorophyll catabolism.** Scientia Horticulturae, v. 224, n. 1, p. 258–264, 2017.

OUN, A. A.; RHIM, J. W. **Isolation of cellulose nanocrystals from grain straws and their use for the preparation of carboxymethyl cellulose-based nanocomposite films.** Carbohydrate Polymers, v. 150, n. 5, p. 187–200, 2016.

PELISSARI, F.M.; ANDRADE-MAHECHA, M. M.; SOBRAL, P. J. A.; MENEGALLI, F. C. **Nanocomposites based on banana starch reinforced with cellulose nanofibers isolated from banana peels.** Journal of Colloid and Interface Science, v. 505, n. 1, p. 154–167, 2017.

SABERI, B.; GOLDING, J. B.; MARQUES, J. R.; PRISTIJONO, P.; CHOCKCHAIWASDEE, S.; SCARLETT, C. J.; STATHOPOULOS, C. E. **Application of biocomposite edible coatings based on pea starch and guar gum on quality, storability and shelf life of ‘Valencia’ oranges.** Postharvest Biology and Technology, v. 137, n. 1, p. 9–20, 2018.

SEGAL, L. **An empirical method for estimating the degree of crystallinity of native cellulose using the X-ray diffractometer.** Textile Research Journal, v. 29, n. 1, p. 786-794, 1959.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Plant Physiology and Development.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

TIBOLLA, H.; PELISSARI, F. M.; MARTINS, J. T.; VICENTE, A. A.; MENEGALLI, F. C. **Cellulose nanofibers produced from banana peel by chemical and mechanical treatments: Characterization and cytotoxicity assessment.** Food Hydrocolloids, v. 75, n. 1, p. 192–201, 2018.

XIN, Y.; CHEN, F.; LAI, S.; YANG, H. **Influence of chitosan-based coatings on the physicochemical properties and pectin nanostructure of Chinese cherry.** Postharvest Biology and Technology, v. 133, n. 1, p. 64–71, 2017.

YOUSUF, B.; QADRI, O. S.; SRIVASTAVA, A. K. **Recent developments in shelf-life extension of fresh-cut fruits and vegetables by application of different edible coatings: A review.** LWT - Food Science and Technology, v. 89, n. 1, p. 198–209, 2018.

ACKNOWLEDGMENTS

The authors thank CAPES for the financial assistance and the professor Dr. Daniel Pasquini of the Federal University of Uberlândia, MG, Brazil, for the infrastructure availability in order to obtain the cellulose nanocrystals.

SOBRE O ORGANIZADOR

Alan Mario Zuffo - Engenheiro Agrônomo (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/2010), Mestre em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal do Piauí – UFPI/2013), Doutor em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal de Lavras – UFLA/2016). Atualmente, é professor visitante na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS no Campus Chapadão do Sul. Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em fisiologia das plantas cultivadas e manejo da fertilidade do solo, atuando principalmente nas culturas de soja, milho, feijão, arroz, milheto, sorgo, plantas de cobertura e integração lavoura pecuária. E-mail para contato: alan_zuffo@hotmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-287-6

